

Atraso em liberação preocupa cooperativados

50 famílias aguardam a oportunidade de trabalho na usina de reciclagem

MONTENEGRO – Secretários serão convocados a prestar esclarecimentos aos vereadores. A decisão foi anunciada após uma reunião ocorrida no último dia 7 na Câmara Municipal de Montenegro. Mesmo convidado para o encontro, o Executivo não mandou representante. Por isto será feito um Requerimento de Convocação aos Secretários de Meio Ambiente, de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania e ainda o Diretor do Departamento de Alvará, para que em reunião no Legislativo respondam aos questionamentos e se comprometam em agilizar o funcionamento da reciclagem no aterro sanitário.

Galpão de reciclagem

Rosalino e Natalino Lara, representantes da Cooperativa Cidade Limpa, desabafaram, pedindo uma solução para que possam começar a traba-



Recicladores se queixaram aos vereadores

lhar o mais rápido possível. Rosalino chegou a dizer que foi informado que a liberação dependeria da Câmara. Imediatamente, Rose e Tuco responderam que não há nada tramitando no Legislativo e também, que a emissão de licenças é de competência do Executivo. Os Vereadores foram além: o funcionamento da Cooperativa é uma bandeira defendida pela Câmara há muito tempo.

Mais falante, Rosalino Lara disse que eles precisam trabalhar, pois são 50 famílias que aguardam ansiosamente. Contou já ter a licença dos Bombeiros e da Fepam e que a Cooperativa está regularizada. Faltaria o Alvará de Funcionamento, cuja liberação compete à Prefeitura.

Segundo Rosalino, depois de muito lutar e “brigar” com os representantes do Executivo, foram iniciados os trabalhos na parte de energia elétrica. “O pessoal já falou em ir para frente da Prefeitura protestar, estou segurando para que isto não aconteça”, alertou.

Natalino disse que eles, diretores da Cooperativa, estão passando por mentirosos, em função de que a cada mês estarem dizendo às famílias que o trabalho deverá iniciar. Completando, lembraram que os catadores recebem uma cesta básica, mas o que querem, mesmo, é trabalhar e ter uma renda para pagar as contas, como água e luz.

cleo.meurer@fatonovo.com.br